

Avaliação de Acessos de Coqueiro-anão em Função dos Descritores de Inflorescência

Rejanne do Couto Silva²; Iris Brito de Oliveira Ribeiro³; Daniela Maria Andrade Santana⁴; Aline de Oliveira Nunes⁵; Ana Beatriz Costa Czermainski⁶; Semíramis Ramalho Rabelo Ramos⁷

Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar, nas condições de conservação dos acessos e por meio da lista de descritores, os acessos denominados anão-verde-do-Brasil-de-Jiqui (AVBrJ) e anão-amarelo-da-Malásia (AAM), com relação aos descritores de inflorescência. A avaliação foi realizada por meio de oito descritores recomendados pelo Bioversity International: número total de flores masculinas e femininas, número total de flores femininas “normais” e de “anormais”, duração total do ciclo reprodutivo, duração do ciclo reprodutivo masculino e do ciclo feminino e diâmetro da flor feminina. Foram obtidas estatísticas descritivas para cada acesso e realizada a análise de variância para a comparação dos acessos.

Houve diferença significativa entre os dois acessos para todos os descritores avaliados, exceto o diâmetro da flor. O acesso AVBrJ apresentou maior número absoluto de flores masculinas e femininas, bem como maior número de flores

¹ Parte do trabalho de Iniciação Científica do primeiro autor, apresentado no Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, Belém do Pará, 2012.

² Graduanda em Ciências Biológicas, Estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE. rejane_imk@hotmail.com.

³ Graduada em Ciências Biológicas, ex-estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE. irisboribeiro@hotmail.com.

⁴ Graduanda em Ciências Biológicas, ex-estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE. dannielasantana@live.com.

⁵ Estudante de Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas da Universidade Estadual do Norte Fluminense/Laboratório de Melhoramento Genético Vegetal. Campos dos Goytacazes, RJ. alinnenunes@live.com.

⁶ Engenheira-agrônoma, Doutora em Estatística e Experimentação Agronômica, Pesquisadora Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. ana.czermainski@embrapa.br.

⁷ Engenheira-agrônoma, Doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisadora Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE. semiramis.ramos@cpatc.embrapa.br.

femininas “normais”. Contudo, a relação entre o nº de flores masculinas e flores femininas “normais” foi maior para o acesso AAM. Foi possível avaliar, de forma preliminar, o comportamento dos dois acessos. Recomenda-se avaliar a consistência dos descritores, em mais épocas do ano, e avaliar, de forma conjunta, outros descritores relativos à inflorescência propostos na lista descritiva.

Palavras-chave: Banco Ativo de Germoplasma, *Cocos nucifera* L., fenologia, recursos genéticos.

Introdução

O coqueiro-anão (*Cocos nucifera* L.) é uma planta de porte baixo, precoce, com reprodução predominantemente por autofecundação, monóica, produzindo flores unissexuais em uma mesma inflorescência do tipo paniculada e axilar. A inflorescência é formada por um denso aglomerado de flores masculinas e femininas. Dentre os fatores de produção, o número de flores femininas por inflorescência é, a princípio, um dos mais importantes (FRÉMOND et al., 1975; ARAGÃO et al., 2002). Os programas de melhoramento genético no Brasil priorizam a variedade anã, a qual é a mais utilizada comercialmente para a produção de água de coco. Entretanto, o comportamento de diferentes variedades se diferencia com relação às condições edafoclimáticas diversas, o que torna necessário avaliar os materiais genéticos em diferentes ambientes. A Embrapa Tabuleiros Costeiros mantém, em seu Banco Ativo de Germoplasma (BAG), acessos de coqueiro-anão que, nesta condição ambiental, ainda não foram avaliados quanto aos descritores de inflorescência preconizados pelo Bioversity International. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio da lista de descritores recomendada para a espécie, dois acessos de coqueiro-anão com relação aos descritores inflorescência e morfologia da flor.

Material e Métodos

Os dados foram obtidos por meio de coletas diárias nas plantas do BAG, sendo avaliados dois acessos de coqueiro-anão: anão-verde-do-Brasil-de-Jiqui (AVrBrJ) e o anão-amarelo-da-Malásia (AAM). Os acessos estavam plantados sob condição irrigada, no espaçamento de 7,5 m x 7,5 m x 7,5 m, em disposição triangular, estabelecidos em cinco parcelas de 16 plantas úteis/parcela, dispostos no delineamento experimental em blocos casualizados, em cinco repetições. A avaliação foi realizada por meio de oito descritores (IPGRI, 1995): número total de flores masculinas (NTFM) e femininas (NTF), número total de flores femininas “normais” (NTFN) e “anormais” (NTFA), duração total do ciclo reprodutivo (DCT), do ciclo reprodutivo masculino (DCMAS), feminino (DCFEM) e diâmetro da flor feminina (DFF). A partir das variáveis originais foram calculadas a razão NTFM/ NTF e o percentual de flores femininas normais NTFN/ NTF. Foram obtidas estatísticas descritivas para cada acesso. As variáveis de contagem foram transformadas por raiz quadrada de $x + 0,5$ para viabilizar a aplicação da anova. Foi efetuada a análise de variância segundo o modelo do delineamento, considerado o efeito de plantas.

Resultados e Discussão

Houve diferença significativa entre os dois acessos para todos os descritores avaliados, exceto o DFF (Tabela 1). Não houve efeito significativo de planta dentro de bloco ($p > 0,10$ para F associado a QM Erro Dentro) e dessa forma, optou-se por utilizar todas as plantas como repetições, de forma a aumentar a precisão experimental. Constatou-se que o acesso de coqueiro-anão-verde-do-Brasil-de-Jiqui apresentou maior número absoluto de flores masculinas (10.199) e femininas (169), bem como maior número de flores femininas “normais” (137). No entanto, percentualmente, as flores femininas “normais” (91,46) (Tabela 1) e a relação entre o nº de flores masculinas e flores femininas “normais” (186,62) foram maiores para o acesso anão-amarelo-da-Malásia. O valor médio para o descritor diâmetro da flor feminina (DFF) foi de 25 mm, não havendo diferença entre as médias para os dois acessos (Tabela 1). Quanto

ao ciclo, ressalta-se o maior número de dias do ciclo reprodutivo feminino para o anão-Amarelo-da-Malásia (13,27 dias). Este dado confirma o que alguns autores relatam com relação à fase feminina relativamente curta para o Anão-verde-do-Brasil-de-Jiqui, quando comparado aos demais “anões” (RIBEIRO et al., 1999). Nas condições deste trabalho, o ciclo total foi superior para o acesso anão-verde-do-Brasil-de Jiqui, com média de 21,84 dias (Tabela 1) e valores mínimos e máximos de, respectivamente, 17 e 26 dias.

Tabela 1. Resultados do teste F (anova) relativo aos acessos de coqueiro-anão-Amarelo-da Malásia e anão-verde-do-Brasil-de-Jiqui no período de fevereiro a junho de 2012. Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, 2012.

Acesso	Descritores					
	NTFM	NTFF	NFFN	PerFFN	NFFA	DFF
Anão-amarelo-da-Malásia	8238	79	75	91,46	5	25,33
Anão-verde-do-Brasil-de Jiqui	10199	169	137	77,80	32	25,19
P > Fcalc	0,0001	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<0,0001	0,51
CV(%)	14,48	25,95	30,57	17,27	32,85	9,04

Conclusões

- Houve diferença significativa entre os dois acessos para todos os descritores avaliados, exceto o diâmetro da flor feminina.
- Sugere-se avaliar a consistência dos descritores, em mais épocas do ano e avaliar, de forma conjunta, outros descritores relativos à inflorescência propostos na lista descritiva.

Referências

ARAGÃO, W. M.; RIBEIRO, F. E.; TUPINAMBÁ, E. A.; SIQUEIRA, E. R. Variedade e híbridos do coqueiro In: ARAGÃO, W. M. (Ed.). *Coco: pós-colheita*. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2002. 76 p. il., color. (Frutas do Brasil, 29).

FRÉMOND, Y. ; ZILLER, R.; NUCÉ DE LAMOTHE, M. **El cocotero**: técnicas agrícolas y producciones tropicales. Barcelona: Editorial Blume, 1975. 236 p.

IPGRI. **Descriptors for coconut (*Cocos nucifera* L.)**. Rome: International Plant Genetic Resources Institute, 1995.

PASSOS, C. D.; PASSOS, E. E. M.; ARAGAO, W. M. *Floração e frutificação de três cultivares de Coqueiro anão*. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2007. RIBEIRO, F. E.; SIQUEIRA, E. R. ARAGÃO, W. M.; TUPINAMBÁ, E. A. **O coqueiro anão no Brasil**. Aracaju: Embrapa-CPATC, 1999. (Embrapa-CPATC. Documentos, 8).